

Guia das Orquídeas Núcleo Padre Dória - NPDOR



Parque Estadual Serra do Mar

Autores

Luis Felipe Morais

Ana Lucia Wuo

Giseli Areias Nóbrega

Colaboradores

Claudia Pinheiro

Masuji kayasima

Sumário

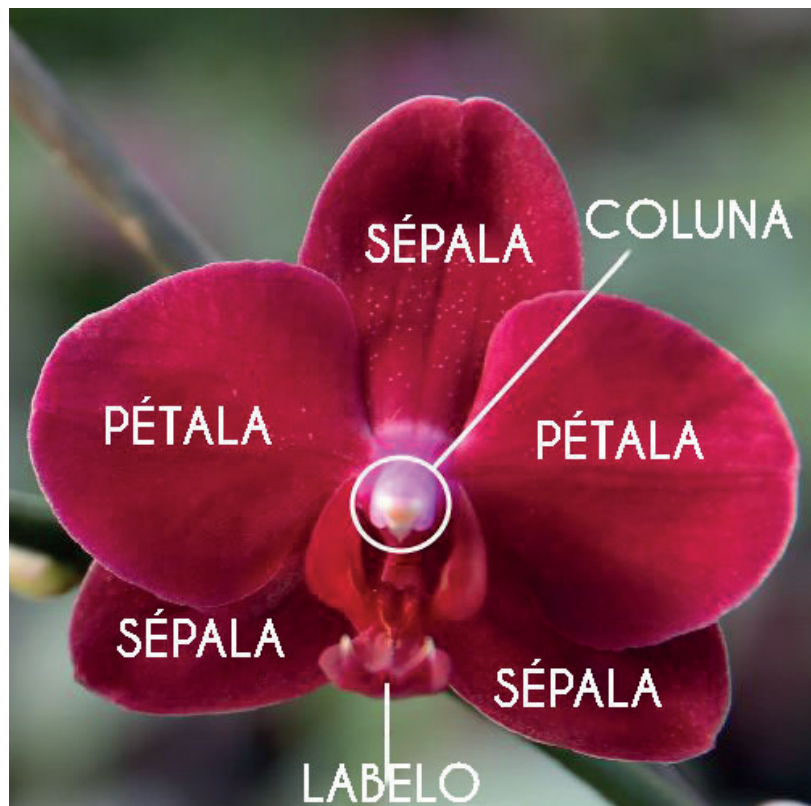
Introdução	7
Como Reconhecer as Orquídeas.....	8
Diversidade.....	9
Formas das Orquídeas	10
Importância	11
Localização dos Jardins Secreto das Orquídeas.....	12
As Orquídeas do NPDor	13
<i>Bifrenaria harrisoniae</i>	15
<i>Cattleya coccinea</i>	16
<i>Cattleya pigmaea</i>	17
<i>Cleistes libonii</i>	18
<i>Dichaea pendula</i>	19
<i>Elleanthus brasiliensis</i>	20
<i>Gomesa flexuosa</i>	21
<i>Gomesa gardneri</i>	22

<i>Gomesa recurva</i>	23
<i>Habenaria montevidensis</i>	24
<i>Isabelia violacea</i>	25
<i>Pabstia jugosa</i>	26
<i>Pabstiella arcuata</i>	27
<i>Pabstiella carinifera</i>	28
<i>Pabstiella ghillanyi</i>	29
<i>Pabstiella pterophora</i>	30
<i>Pabstiella quadridentata</i>	31
<i>Prosthechea pachysepala</i>	32
<i>Stelis aprica</i>	33
<i>Zygopetalum maculatum</i>	34
<i>Zygopetalum maxillare</i>	35
Referências Bibliográficas.....	36
Fotos e Imagens.....	37
Agradecimentos	38

Introdução

Este guia é um produto de divulgação da excepcional diversidade de orquídeas do Núcleo Padre Dória, Parque Estadual Serra do Mar, que torna possível a concepção de um jardim natural, realizado com plantas caídas em estradas, ductos de óleo e linhas de transmissão de energia e que seriam eliminadas junto com troncos de árvores no ato da limpeza dessas vias. A descoberta deste tesouro só foi possível graças ao trabalho incansável do ambientalista e orquidófilo Masuji Kayasima, que há muitos anos salva essas orquídeas do chão e as coloca de volta nas árvores da floresta, contribuindo com a conservação da flora do local. Deste modo, ele é o maior colaborador do Projeto Jardim Secreto das Orquídeas da Fundação Florestal, onde muitas destas plantas estão expostas em ambiente natural.

Como Reconhecer as Orquídeas



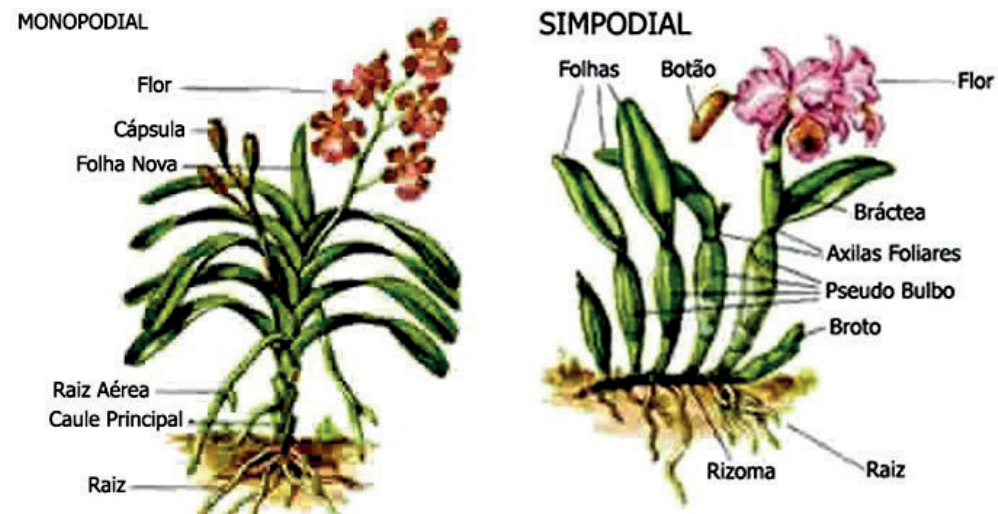
As orquídeas apresentam flores formadas por três sépalas e três pétalas, com uma das pétalas modificada, especialmente para receber polinizadores, chamada de labelo. O tamanho e a forma dessas estruturas variam muito de uma orquídea para outra.

Diversidade

O Brasil possui cerca de 2.443 espécies de orquídeas, das quais 1573 são endêmicas (ocorrem apenas aqui). Apenas na Floresta Ombrófila Densa Atlântica já foram registradas 1.185 espécies, sendo que mais de 70 % (619) são encontradas no Estado de São Paulo. Nos Jardins do Núcleo Padre Dória há mais de 100 espécies documentadas e organizadas para o público em geral.



Forma das Orquídeas



As Orquídeas apresentam dois tipos diferentes de desenvolvimento, o SIMPODIAL e o MONOPODIAL.

Importância



Possuem valor ornamental, medicinal, alimentar e, principalmente, ecológico! Evoluíram junto com muitos animais polinizadores e um depende do outro para sobreviver.

Localização dos Jardins das Orquídeas



Os Jardins Secretos das Orquídeas estão localizados no Núcleo Padre Dória - Parque Estadual Serra do Mar, na Base do Guardiã, próximo ao Bairro do Pintos, Município de Salesópolis (SP) e na Base Capela, Município de Paraibuna (SP) todos com acesso pela Estrada do Rio Pardo (Petrobras).

AS ORQUÍDEAS DO
NÚCLEO PADRE DÓRIA



Bifrenaria harrisoniae
(Hook.) Rchb.f.

É endêmica da Mata Atlântica. Uma curiosidade é que essa orquídea pode viver tanto sobre as rochas como nas árvores.

Domínios por biomas: Mata Atlântica.

Ocorrência: ES, MG, RJ, SP, PR, RS, SC.





***Cattleya coccinea* Lindl**

É endêmica da Mata Atlântica. Sua coloração chama muita atenção, por isso é alvo de extrativismo ilegal.

Domínios por biomas: Mata Atlântica.

Ocorrência: MG, ES, RJ, SP, PR, RS, SC.



***Cattleya pigmaea* (Pabst)
Van Den Berg**

Planta rara, endêmica da Mata Atlântica. Esse é o primeiro registro no Estado de São Paulo. A espécie está ameaçada de extinção.

Domínios por biomas: Mata Atlântica.

Ocorrência: MG.





Cleistes libonii
(Rchb.f.) Schltr.

É endêmica da Mata Atlântica.

Domínios por biomas: Mata Atlântica.

Ocorrência: BA, ES, MG, RJ, SP, PR, SC.



Dichaea pendula
(Aubl.) Cogn.

Domínios por biomas: Amazônia e Mata Atlântica.

Ocorrência: AM, PA, RR, BA, CE, PB, PE, ES, MG, RJ, SP, PR, RS, SC.





Elleanthus brasiliensis
Lindl.) Rchb.f.

Ela é uma planta que se adaptou e com isso consegue viver em três tipos de substrato como epífita, rupícola, terrícola.

Domínios por biomas: Mata Atlântica.

Ocorrência: BA, CE, PE, ES, MG, RJ, SP, PR, RS, SC.



***Gomesa flexuosa* (Lodd.)**
M.W. Chase & N. H. Williams

Domínios por biomas: Mata Atlântica.

Ocorrência: BA, PE, ES, MG, RJ, SP, PR, RS, SC.





***Gomesa gardneri* (lindl.)**
M.W.Chase & N.H. Williams

Domínios por biomas: Mata Atlântica.

Ocorrência: RJ, MG.



***Gomesa recurva* R. Br.**

Domínios por biomas: Cerrado e Mata Atlântica.

Ocorrência: BA, ES, MG, RJ, SP, PR, RS, SC.





***Habenaria montevidensis*
Spreng.**

O NPDor efetuou o primeiro registro desta planta para o Estado de São Paulo.

Domínios por biomas: Mata Atlântica.

Ocorrência: MG, RJ, RS, SC.



***Isabelia violacea* (Lindl.)
Van Den Berg & M. W. Chase**

Ocorrência: BA, DF, ES, GO, ES, MG, RJ, SP, PR, RS, SC.

Domínios por biomas: Cerrado e Mata Atlântica.





***Pabstia Jugosa* (Lindl.)
Garay**

É endêmica da Mata Atlântica, está em perigo de extinção na lista do Brasil.

Domínios por biomas: Mata Atlântica.

Ocorrência: ES, MG, RJ, SP.



***Pabstiella arcuata*
(Lindl.) Luer**

É endêmica da Mata Atlântica.

Domínios por biomas: Mata Atlântica.

Ocorrência: ES, MG, RJ, SP, PR, SC.





Pabstiella carinifera
(Barb.Rodr.) Luer

É endêmica da Mata Atlântica.
Está ameaçada de extinção na lista internacional das espécies- IUCN.

Domínios por biomas: Mata Atlântica.

Ocorrência: RJ, SP, PR, SC.



Pabstiella ghillanyi
(Pabst) Luer

É endêmica da Mata Atlântica.

Domínios por biomas: Mata Atlântica.

Ocorrência: SP.





Pabstiella pterophora
(Cogn.) Chiron

Endêmica da Mata Atlântica.

Domínios por biomas: Mata Atlântica.

Ocorrência: ES, MG, RJ, SP, SC.



Pabstiella quadridentada
(Barb. Rodr.) Luer

É endêmica da Mata Atlântica.

Domínios por biomas: Mata Atlântica.

Ocorrência: ES, MG, RJ, SP, PR, RS, SC.





Prosthechea pachysepala
(Klotzch) Chiron de V. P. Castro

Domínios por biomas: Cerrado e Mata Atlântica.

Ocorrência: BA, MG, RJ, SP.



***Stelis aprica* Lindl.**

Domínios por biomas: Mata Atlântica.

Ocorrência: MG, SP, SC.





Zygotetulum maculatum
(Kunth) Garay

Domínios por biomas: Cerrado, Mata Atlântica.

Ocorrência: BA, ES, MG, RJ, SP, PR, RS, SC.

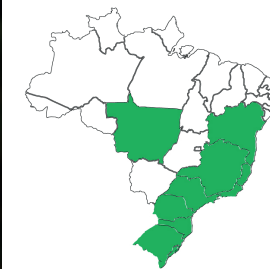


Zyhopetalum maxillare
Lodd.

Está ameaçada de extinção na lista de espécies de São Paulo.

Domínios por biomas: Cerrado e Mata Atlântica.

Ocorrência: BA, MT, ES, MG, RJ, SP, PR, RS, SC.



Referências Bibliográficas

<http://www.floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/listaBrasil/ConsultaPublicaUC/ConsultaPublicaUC.do#CondicaoTaxonCP> - Flora do Brasil 2020.

<https://www.iucn.org/> - The International Union for Conservation of Nature

<https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/2016/06/instituto-de-botanica-atualiza-lista-de-especies-de-flora-em-extincao/> - Lista das espécies ameaçadas no Estado de São Paulo DOE parte 1, DOE parte 2, DOE parte 3.

<http://cncflora.jbrj.gov.br/portal> - Centro Nacional de Conservação da Flora (CNCFlora).

Fotos e Imagens

Capa - Giseli Areias Nóbrega - Fundação Florestal

Página 8 - <http://www.orquidariouel.com.br/2017/02/estrutura-da-flor-de-orquidea.html>

Página 9 - Giseli Areias Nóbrega - Fundação Florestal

Página 10 - <https://comocuidardeorquideas.com/como-fazer-muda-de-orquidea/>

Página 11 - <https://www.youtube.com/watch?v=M7DjsuwelxA>

Página 12 - Giseli Areias Nóbrega - Fundação Florestal

Página 15 a 29 - Luis Felipe de Moraes - Fundação Florestal

Página 29 - Marco Thomazo - Fotografia 4x4

Página 32 - Giseli Areias Nóbrega - Fundação Florestal

Página 33 - Marco Thommazo - Fotografia 4x4

Página 34 e 35 - Luis Felipe Moraes - Fundação Florestal

Agradecimentos

Asdetur - Associação dos Empresários de Turismo Rural de Mogi das Cruzes, principalmente a pessoa do Sr. Masuji Kayasima.

Associação Lar Terra de Resgate Cultural e Educação Ambiental Salesópolis SP.

Grupo de Resgatadores do NPDor – Roberto Morais, Gabriela Rocha, Renata Camargo, Raquel do Prado, Laura Kayasima, Santiago Faria, Felipe Morais.

Leandro De Oliveira Caetano – Gerente GLN.

Diego Hernandes Rodrigues Laranja – Diretor DLN.

Colaboradores da Transpectro/ Petrobrás - Cristovam Ambrósio da Silva Filho e André Luís Donato dos Santos e toda a equipe de apoio.

guiadeareasprotegidas.sp.gov.br

  Fundação Florestal



Parque Estadual
SERRA DO MAR
PADRE DÓRIA



FUNDAÇÃO FLORESTAL


SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Secretaria de
Infraestrutura e Meio Ambiente